

ELEIÇÕES 2023 - 2024

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE

Editor: Lázaro Mabunda | Director: Edson Cortez | Assessor: Joseph Hanlon | Oficial de Comunicação: Liliana Mangove

Número 151 – 12 de Outubro de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Pandemónio eleitoral: dias de violência, manifestações, baleamentos, detenções, agressões e silêncio dos órgãos eleitoral

A noite de ontem e o dia de hoje estão a ser caracterizados por manifestações de celebrações de vitória, violência, detenções e baleamentos mortais em Chiure, Nampula, Guruè e Quelimane. A Renamo manifestou-se em Maputo, mas sem violência.

O risco de ocorrência de violência já era alto antes do dia de votação. A polícia tem recorrido a extrema violência. Por exemplo, hoje, 12 de Outubro, em Chiure, em Cabo Delgado, três supostos simpatizantes da Renamo foram baleados, um dos quais mortalmente. Sobre a imagem a que tivemos acesso, bastante sensível, a Renamo escreveu: “Nosso membro do partido (Renamo) foi baleado pela polícia quando festejava a confirmação da vitória em Chiure na delegação da Renamo”.

Em Nampula, uma criança foi ferida por bala durante os disparos da polícia contra simpatizantes da Renamo que se estavam a manifestação em celebração da sua suposta vitória na Cidade de Nampula. Em Quelimane, os tiros da polícia iniciaram por volta de 1 hora de madrugada e só terminaram cerca de 4 horas da manhã. À mesma hora em que os últimos tiros foram audíveis, o cabeça de lista do MDM, actual edil de Quelimane, Manuel de Araujo, foi detido pela Polícia, acusado de perturbação de ordem, mas viria a ser libertado quando eram cerca de 7 horas.

A Polícia acusa Manuel de Araujo de se ter dirigido à assembleia de voto para perturbar o seu normal funcionamento, e se dirigiu aos armazéns do STAE, o que obrigou a polícia a conduzi-lo à esquadra para onde se fo aberto um processo crime.

Em Guruè, a polícia diz que teve que recorrer a disparos para dispersar grupos de cidadãos estavam nas vias públicas impedindo a circulação de pessoas. A polícia confirma que durante os disparos uma cidadão foi ferida ligeiramente e houve cinco detenções de cidadãos por ilícitos eleitorais, relacionados com a introdução de boletins de votos a mais nas urnas.

Contrariamente ao que aconteceu em Guruè, Chiure e Nampula, em Maputo, a Renamo e o seu cabeça de lista manifestaram-se ao longo das artérias da cidade, sem a presença da política nem violência.




A RENAMO acusou a FRELIMO de “jogar sujo” no processo de votação de ontem e acusa Celso Correia, director nacional de campanha do partido FRELIMO, de intimidar os delegados dos partidos políticos e membros de mesa de voto, forçando-os a anularem os boletins de voto à favor da RENAMO e validar outros a favor da FRELIMO. Igualmente, a Renamo, através de Abiba Aba, acusa do STAE de ter dado orientações aos presidentes de mesa de voto para abandonarem as suas mesas e assim não partilhar as actas e os editais com os delegados de candidatura.

Presidentes de mesas instruídos a não assinar editais de votos

A nível dos 65 municípios houve “orientações superiores” para que o presidente de mesa de voto, todos ligados ao partido Frelimo, não assinassem nem publicasse os editais. Em alguns municípios, como na Matola e Maputo, os editais ainda não tinham sido assinados e publicado até na manhã de hoje. Noutros municípios, os editais foram vandalizados e retirados.

Também houve registo de enchimento de urnas em diversos municípios. Nalguns houve pessoas detidas, na sua maioria presidentes de mesas de votos.

Nestas eleições, tudo indica que a Frelimo conquistou consideráveis votos no norte e a Renamo no sul.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. 0 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:

